

Competências lecionadas e a sua aplicabilidade no mercado de trabalho

Elisa Cerveira

CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

elisa.cerveira@gmail.com

Os cursos de formação em Ciência da Informação, nomeadamente os do 1º e 2º ciclos, deverão promover uma formação sólida de base que permita aos estudantes selecionar diferentes “especialidades” quando procuram colocação no mercado de trabalho.

Sendo a Ciência da Informação uma área transdisciplinar, é importante que nos primeiros anos de formação sejam introduzidas matérias fundamentais que vão constituir um esteio para a melhor apreensão de temáticas mais complexas, específicas de Ciência da Informação, a estudar nos anos seguintes. Matérias como, por exemplo, Lógica, fundamentos de Gestão, pensamento computacional, Linguística, noções fundamentais de Direito, História da Administração Pública ou sistemas computacionais e de comunicação, serão importantes alicerces para unidades curriculares que introduzem os estudantes nos processos, técnicas e modelos para a organização e gestão da informação, a recuperação da informação, a gestão de serviços, a preservação da informação ou os princípios e tecnologias usados na construção de repositórios digitais. Só uma formação consistente poderá dar ao estudante de CI a capacidade de escolher o caminho profissional que mais se adapta ao seu perfil e dar resposta a um mercado que oferece um conjunto diferenciado de oportunidades.

As saídas profissionais ditas “tradicionais”, em bibliotecas e arquivos da administração pública, apesar de escassas, continuam a ser uma opção, embora com novos desafios impostos pelas transformações tecnológicas. Em contrapartida, no mercado empresarial a oferta tem aumentado substancialmente nos últimos anos com acesso a funções diferenciadas, como analista de dados, gestor de projetos, responsável pela segurança da informação, gestor da qualidade, gestor de risco, etc.

Verifica-se que as competências tecnológicas adquiridas durante o período de formação são fundamentais para a adaptação a um mercado muito competitivo e a um mundo em constante transformação mas, também, as competências para desenvolver trabalho colaborativo, inovador e consciente da importância da ética no processo info-comunicacional.

Palavras-chave: Competências dos profissionais da informação, Organização e gestão da informação, Gestão de serviços, empregabilidade